

### 3. CONTEXTO ESTADUAL - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

No presente estudo pretende-se trazer informações recentes sobre o estado no qual a unidade de conservação está inserida, propiciando uma melhor leitura da sua realidade e um vislumbre de alternativas para uma maior proteção e integração da unidade de conservação no contexto nacional.

As bases de dados utilizadas foram as mais recentes publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, particularmente o censo demográfico de 1991, atualizado por meio da Contagem da População de 1996, e os dados dos censos agropecuários e industrial divulgados pelos órgãos governamentais do Estado do Rio de Janeiro, em particular pelo Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro e pelo IBGE 1995/1996. As informações em torno das unidades de conservação e das organizações governamentais e não governamentais existentes em nível estadual foram colhidas em bancos de dados.

#### 3.1. Divisão Político-Administrativa do Rio de Janeiro

À medida que se organiza socialmente, o homem estrutura o espaço em que vive em diferentes arranjos e níveis, instituídos legalmente ou estabelecidos para fins de análise e divulgação do conhecimento sobre determinada extensão territorial. Os diferentes modelos de divisão do território nacional refletem esses arranjos e níveis (IBGE, 1996).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (IBGE), em função de sua atribuição de viabilizar a agregação e divulgação de dados estatísticos, estabeleceu a divisão do território nacional em espaços macrorregionais institucionalizados na década de 1970, definindo as regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O Rio de Janeiro insere-se na região Sudeste. Com uma área territorial<sup>1</sup> de 43.864,9km<sup>2</sup>, apresenta uma topografia variada que muda em altitude conforme a região do estado. Trata-se da segunda unidade mais importante da República Federativa do Brasil, superada apenas pela pujança econômica e peso populacional de São Paulo. O crescimento populacional do estado nestes últimos anos apontou, entre 1991 e 1996, uma taxa média geométrica de crescimento anual de 0,92%, com uma taxa de urbanização de 95,53% e uma densidade demográfica igual 305,6 hab/km<sup>2</sup>.

A cidade do Rio de Janeiro é a capital do estado, tendo se formado ao longo das ferrovias seguindo a expansão rodoviária. Essa metrópole é, desde sua formação em meados do século passado, o centro urbano com maior adensamento populacional do Estado do Rio de Janeiro, constituindo-se no maior centro polarizador industrial, comercial e turístico, e como referência local e nacional.

A população carioca dobrou, em termos absolutos, no período compreendido entre 1960 e 1996, conforme se depreende dos dados apresentados pela Figura 3-1.

---

<sup>1</sup> A área total do estado, calculada pelo CIDE, apresenta-se 44,8km<sup>2</sup> menor do que a divulgada oficialmente pelo IBGE. Essa divergência é motivada pela diferença metodológica e pelo valor superestimado apresentado pelo IBGE, da área do Município do Rio de Janeiro, cujo cálculo incluiu águas de baía.

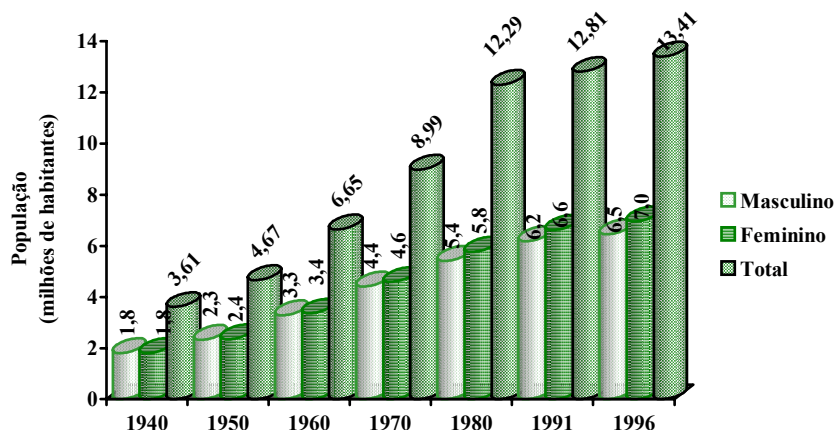


Figura 3-1: População do Estado do Rio de Janeiro no período entre 1940 e 1996, por sexo e o total (IBGE 1996).

A exemplo do que ocorre com a maior parte dos estados brasileiros, a população concentra-se na região metropolitana do estado, perfazendo 75% do total (Figura 3-2).

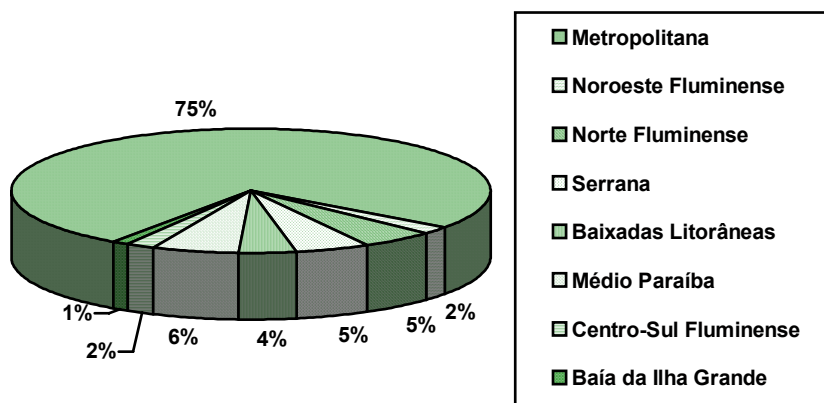


Figura 3-2: Distribuição da população do Estado do Rio de Janeiro por região administrativa (IBGE 1996).

O território fluminense possui 92 municípios (Figura 3-3), distribuídos em seis mesorregiões geográficas, as quais são subdivididas em 18 microrregiões, conforme listado no Quadro 3-1.

Quadro 3-1: Mesorregiões e microrregiões do Estado do Rio de Janeiro

Mesorregiões	Microrregiões
01. Metropolitana	1. Rio de Janeiro
	2. Itaguaí
	3. Vassouras
	4. Serra
	5. Macacu-Caceribu
	6. Três Rios
02. Centro Fluminense	

Mesorregiões	Microrregiões
	7. Nova Friburgo
	8. Santa Maria Madalena
	9. Cantagalo-Cordeiro
03. Noroeste Fluminense	10. Itaperuna
	11. Santo Antônio de Pádua
04. Norte Fluminense	12. Campos dos Goytacazes
	13. Macaé
05. Baixadas	14. Lagos
	15. Bacia de São João
06. Sul Fluminense	16. Vale do Paraíba Fluminense
	17. Barra do Piraí
	18. Baía da Ilha Grande

Fonte: CIDE, 1998.

Em 1996, o Estado do Rio de Janeiro era o terceiro mais populoso em termos de Brasil, atrás apenas dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais, seguido pelos Estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e do Paraná. Esses seis estados concentravam, em conjunto, 60,71% do total da população brasileira.

A Estação Ecológica de Tamoios está inserida na mesorregião Sul Fluminense e na microrregião Baía da Ilha Grande.

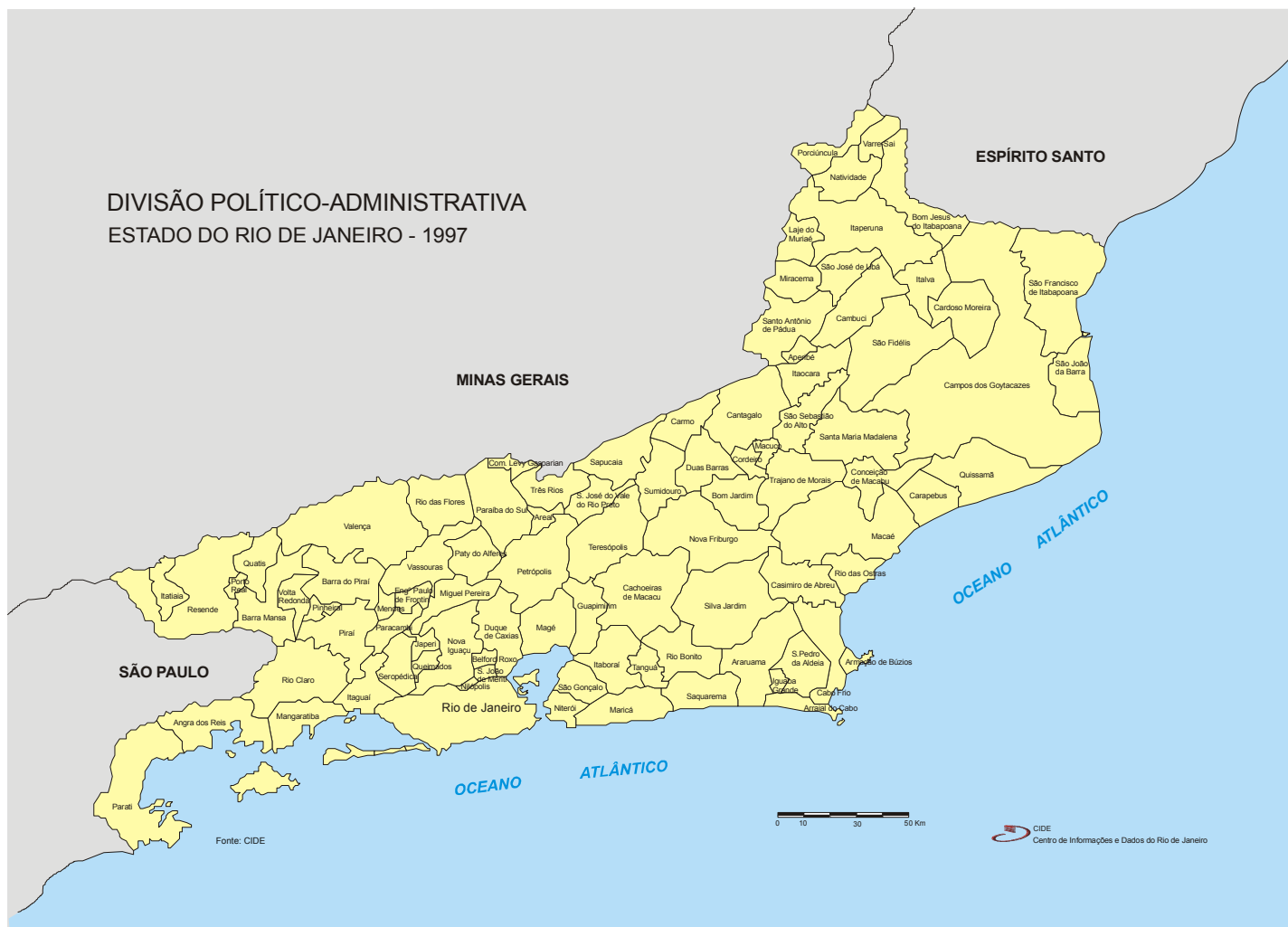


Figura 3-3: Divisão político administrativa do Estado do Rio de Janeiro.

### 3.2. Uso e Ocupação do Solo

O ponto mais alto do estado, um dos maiores do País, é o "Pico das Agulhas Negras" com 2.787,0m, localizado na serra do Itatiaia. A rede hidrográfica é bastante variada, com grande número de rios, entre os quais o Paraíba do Sul, lagoas e lagoas costeiras (lagoas de Araruama e Maricá, entre outras), represas e as baías da Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande.

O relevo do estado é muito diversificado, podendo ser dividido em quatro grandes unidades: Baixada (formada por rochas sedimentares recentes e planícies aluviais); Serra do Mar (serras e colinas); Vale do Paraíba (colinas e escarpas abruptas) e Escarpa da Serra da Mantiqueira (cristas e serras com até 2.500m de altitude).

O Estado do Rio de Janeiro possui cerca de 21,0% de seu território ocupado por remanescentes: 20,2% florestais (826.234ha), 0,6% por restingas (23.855ha) e 0,2% por manguezais (9.051ha). Em relação aos remanescentes avaliados, o desmatamento nesses ecossistemas representou, em 1990, respectivamente, 30.579ha (3,3%) das florestas, 1.072ha (3,6%) das restingas e 101ha (1,1%) de manguezais.

O elevado índice de urbanização e adensamento populacional, principalmente de sua região metropolitana (80% da população do estado), é um dos principais problemas do Rio de Janeiro no tocante à conservação dos recursos naturais. A infra-estrutura existente é deficitária, principalmente no que se refere ao saneamento básico, o que implica problemas graves em termos de comprometimento dos recursos hídricos que drenam as áreas urbanas e industriais da região.

Já o Noroeste Fluminense caracteriza-se por um esvaziamento econômico, tendo na agropecuária sua principal atividade, baseada no binômio latifúndio-minifúndio, na má utilização das terras e na pecuária extensiva. Conhecido tradicionalmente pela economia açucareira, o Norte Fluminense voltou-se, na década de 1970, para a produção de álcool e petróleo, atividades altamente apropriadoras de recursos naturais.

A região Serrana divide-se em duas unidades espaciais diferenciadas: uma voltada para as atividades industriais, turísticas e produção de hortifrutigranjeiros, e outra voltada para a pecuária extensiva, com baixos índices de produtividade, caracterizada por um fraco desempenho econômico. Tal situação se agrava pelo fato de a atividade industrial ser insuficiente para alterar esse quadro.

A partir da década de 1970, as atividades ligadas ao turismo e lazer ganharam destaque na região das Baixadas Litorâneas, trazendo, como consequência, o parcelamento do solo por meio da especulação imobiliária e a degradação ambiental inerente a esse processo. De forma sintética, pode-se afirmar que as atividades de maior risco na zona litorânea são:

- Expansão urbana em áreas frágeis (margens de lagoas, restingas, manguezais, encostas);
- Turismo intensivo – com degradação das paisagens e desorganização da economia local;
- Extração mineral de uso na construção civil;
- Indústrias em geral;
- Usina nuclear;
- Extração de petróleo; e
- Atividades portuárias.

As áreas de maior risco de comprometimento ambiental, considerando a ocupação inadequada, o lançamento de esgotos nas praias e a especulação imobiliária são: a região dos Lagos, as baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande, bem como o Litoral Norte. As ações de controle e

fiscalização das agressões ambientais são prejudicadas pela carência de pessoal nos órgãos responsáveis pelo meio ambiente nas três esferas de poder (municipal, estadual e federal).

Duas características básicas marcam a região do Médio Paraíba: em primeiro lugar, a importância econômica do eixo Volta Redonda–Resende, bastante industrializado. Em segundo, a atividade agropecuária que faz dessa região uma das maiores produtoras de leite do estado.

Atualmente, a economia da região Centro-Sul Fluminense apóia-se na criação de gado, na olericultura e no turismo, tendo essa última incentivado um forte parcelamento do solo.

Na década de 1980, a economia informal cresceu e se tornou representativa. O PIB (Produto Interno Bruto) dividia-se aproximadamente em cerca de 2% para a agropecuária, 38% para a indústria e aproximadamente 60% para o comércio e serviços. A participação do Rio de Janeiro no PIB industrial nacional era pouco superior a 91% em 1980; o PIB agrícola teve lenta redução na participação relativa à agropecuária nacional: contribuía com 1,5% em 1980, contra 7,7% em 1950, 6,2% em 1960 e 1,8% em 1970.

No total do PIB estadual de comércio e serviços, os mais relevantes, além do item outros serviços (cerca de 24,0%), eram: a parte relativa a aluguéis e administração de imóveis (22,0%), a intermediação financeira (17,0%) e a administração pública (16,0%). O comércio representava 11,0% desse total.

Durante as últimas décadas, o estado havia perdido sua posição de destaque, tendo uma sólida recuperação a partir da década de 1990. Em 1995, o Rio de Janeiro foi o segundo maior estado do Brasil, apresentando um crescimento econômico de 5,0% do total.

A renda *per capita* da população fluminense, entre 1990 e 1995, cresceu 41,4%, ocupando o primeiro lugar, considerando todo o País. Na região Sudeste, o único estado que se aproximou do Rio de Janeiro foi o Espírito Santo, apresentando 37,5%, seguido por São Paulo, com 17,93%.

Nas últimas duas décadas, houve uma intensificação no êxodo rural devido principalmente aos baixos salários, ausência de escolas, falta de assistência médica e ausência de uma política agrícola que possibilite a fixação do homem no campo.

Os dados revelam que a área disponível para produção de cana-de-açúcar supera em muito a segunda maior cultura do

estado, a banana, respondendo por mais de 52% da área total plantada (Figura 3-4). Como o processamento da cana gera resíduos altamente poluentes, causam a degradação dos recursos naturais nas áreas de influência dessas indústrias.

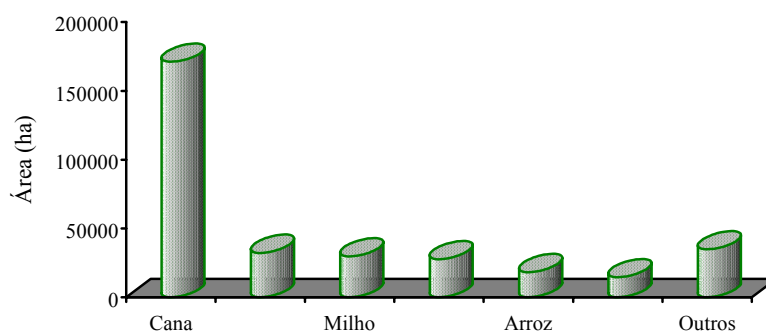


Figura 3-4: Área plantada das principais culturas temporárias no Estado do Rio de Janeiro em 1994.

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Quanto ao efetivo animal, a exemplo do que ocorre com a maioria dos estados brasileiros, o rebanho bovino é o mais expressivo em termos quantitativos, seguido do rebanho suíno. A criação de aves também se destaca no estado, alcançando a casa dos 19 milhões de aves produzidas.

No que tange à ocupação do solo fluminense em termos de atividades agrícolas, a Figura 3-5 e Figura 3-6 mostram a evolução da área plantada das culturas permanentes e temporárias entre 1970 e 1996.

Com relação ao efetivo da pecuária fluminense, a Figura 3-7, a Figura 3-8 e a Figura 3-9 explicitam a evolução da bovinocultura, suinocultura e avicultura de corte, considerando o mesmo período.

Quanto ao efetivo animal (Figura 3-10), em termos quantitativos, a avicultura é o mais expressivo, seguido do rebanho de bovinos.

É importante destacar que o Rio de Janeiro possuía, em 1996, o efetivo de aves de 21 milhões de cabeças.

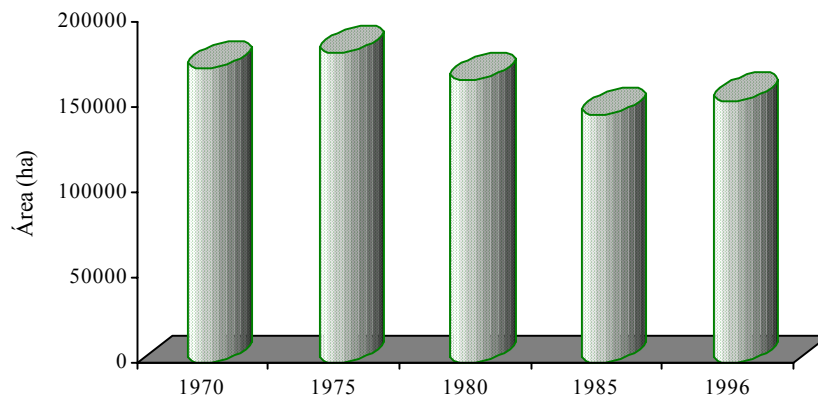


Figura 3-5: Evolução da área plantada com culturas permanentes no Estado do Rio de Janeiro.

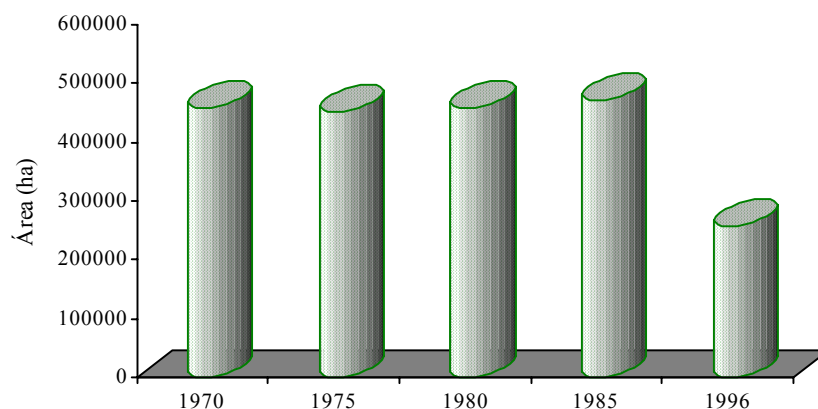


Figura 3-6: Evolução da área plantada com culturas temporárias no Estado do Rio de Janeiro.

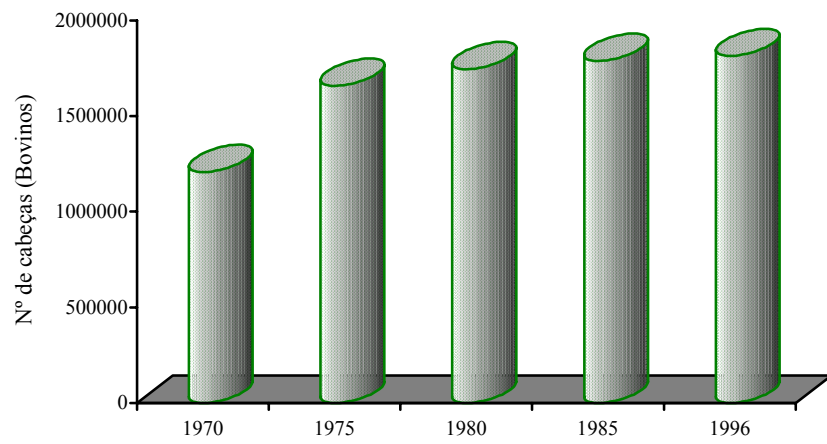


Figura 3-7: Evolução da quantidade de cabeças de bovinos no Estado do Rio de Janeiro.

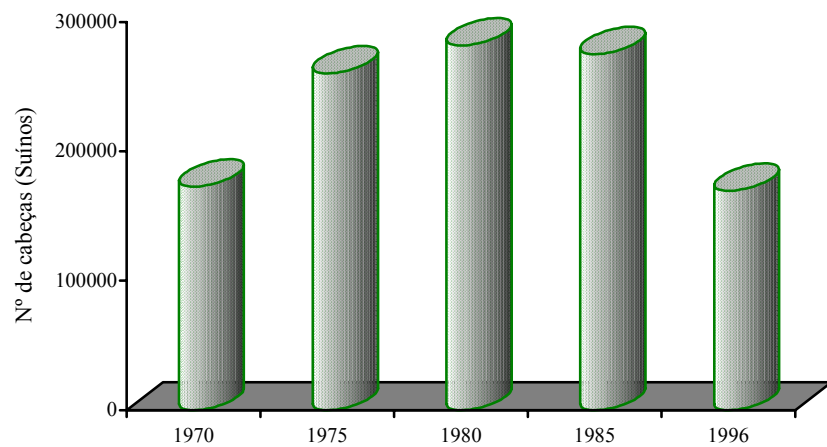


Figura 3-8: Evolução da quantidade de cabeças de suínos no Estado do Rio de Janeiro.



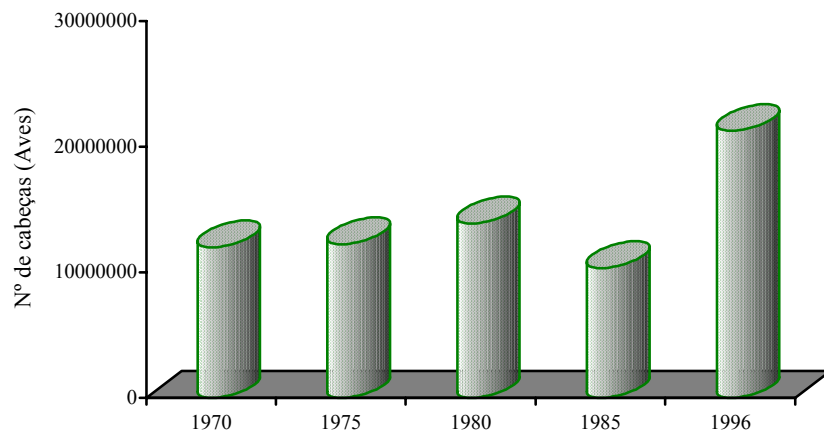


Figura 3-9: Evolução da quantidade de cabeças de aves no Estado do Rio de Janeiro.

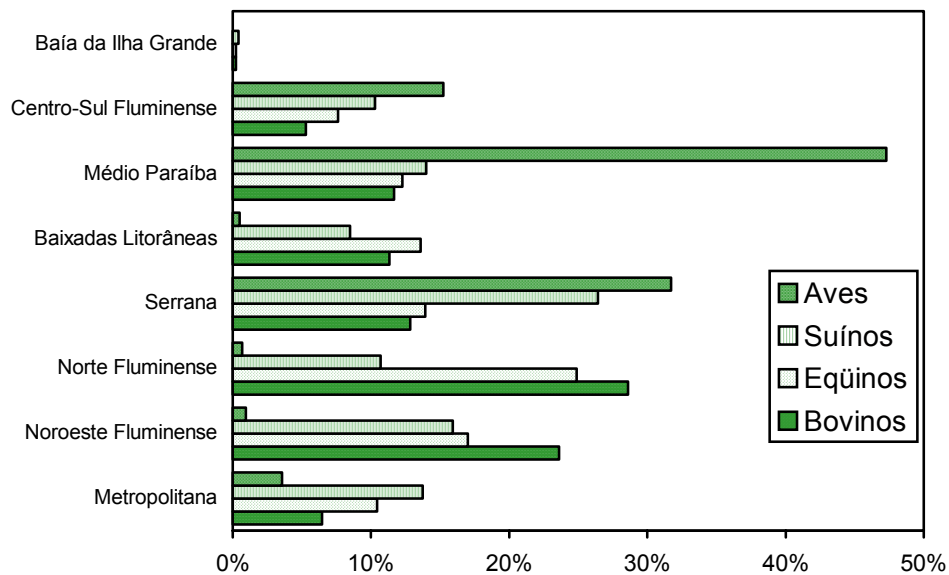


Figura 3-10: Participação percentual das regiões administrativas no efetivo animal do Estado do Rio de Janeiro (1996).

### 3.3. Unidades de Conservação existentes no estado

Quadro 3-2: Relação das unidades de conservação no Estado do Rio de Janeiro sob tutela federal

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas			
					Ed. Ambiental	Uso Público	Pesca	Fiscalização
<b>UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL</b>								
Estação Ecológica de Tamoios (contida nas partes insulares da APA de Tamoios e da APA de Cairuçu)	8.700	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso	ocupação desordenada; pesca predatória; coleta e destino de lixo; desmatamento; poluição hídrica por esgotos domésticos.	Angra dos Reis			x	x
Reserva Biológica de Poço das Antas	5.000	Floresta de Mata Atlântica; campo inundável (brejo)	incêndios e queimadas; desmatamentos (extr. lenha); caça ilegal	Silva Jardim		x	x	x
Reserva Biológica de Tinguá	26.000	Floresta de Mata Atlântica; inúmeras represas	desmatamento nas encostas (agropecuária); caça ilegal	Duque de Caxias, Miguel Pereira, Petrópolis, Paracambi, Vassouras			x	x
Reserva Biológica União	3.126	Floresta de Mata Atlântica	-	Cassimiro de Abreu				x
Reserva Ecológica de Alcobaça	200	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos; ocupações irregulares; extração ilegal de palmito	Petrópolis		x		x
Parque Nacional de Itatiaia	12.410	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	desmatamentos; agropecuária; caça ilegal; incêndios e queimadas	Itatiaia e Resende (1)	x	x		x
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba	14.860	Restinga	-	Macaé, Carapebus e Quissamã				x
Parque Nacional da Serra da Bocaina	61.500	Floresta de Mata Atlântica; restinga; costão rochoso; campo de altitude	desmatamentos e erosão de encostas (cult. banana, pastagens, rodovias); caça ilegal; extr. ilegal de palmito; invasões e ocupações irregulares (posseiros e grileiros)	Angra dos Reis e Parati (2)		x	x	x
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	11.800	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	extr. ilegal de palmito; incêndios e queimadas (partes altas); caça ilegal	Magé, Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim	x	x		X

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas		
					Ed.A mbie nta l	Uso Públ ico	Pes quis a ção
			incêndios e queimadas; desmatamentos; caça ilegal; invasões e ocupação irregular de encostas; vazadouro de lixo; poluição dos rios por esgoto doméstico; acampamentos clandestinos de marginais e desocupados		x	x	X
Parque Nacional da Tijuca	3.200	Floresta de Mata Atlântica (uma parte decorrente de reflorestamento)		Rio de Janeiro			
Área Tombada							
Ilha do Morcego	1	Ilha oceânica; costão rochoso		Angra dos Reis			x
Município de Parati	todo o município	Floresta de Mata Atlântica; restinga; manguezal; campo inundável (brejo); costão rochoso		Parati			x
Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)							
RPPN Faz. Barra do Sana	162,40	Floresta de Mata Atlântica		Macaé			
RPPN Sítio Shangrilá	43,00	Floresta de Mata Atlântica		Macaé			
RPPN São Geraldo	173,00	Floresta de Mata Atlântica		Valença			
RPPN Reserva Jornalista Antenor Novaes	125,00	Floresta de Mata Atlântica		Valença			
RPPN Centro Ecológico Metodista Ana Gonzaga	73,12	Floresta de Mata Atlântica		Rio de Janeiro			
RPPN Sítio Granja São Jorge	2,60	Floresta de Mata Atlântica		Rio de Janeiro			
RPPN CEFLUSME	3,40	Floresta de Mata Atlântica		Rio de Janeiro			
RPPN Faz. Roça Grande	63,70	Floresta de Mata Atlântica		Rio Claro			
RPPN Sítio Fim da Picada	21,10	Floresta de Mata Atlântica		Rio Claro			
RPPN Faz. Suspiro	18,21	Floresta de Mata Atlântica		Teresópolis			
RPPN Maria Francisca Guimarães	1,02	Floresta de Mata Atlântica		Teresópolis			
RPPN Sítio Angaba	29,00	Floresta de Mata Atlântica		Itaguaí			
RPPN Sítio Poranga	34,00	Floresta de Mata Atlântica		Itaguaí			

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas		
					Ed. Ambiental	Uso Público	Pesca
RPPN Reserva Querência	6,30	Floresta de Mata Atlântica		Magé			
RPPN El Naguai	17,20	Floresta de Mata Atlântica		Magé			
RPPN Faz. Córrego da Luz	20,00	Floresta de Mata Atlântica		Casimiro de Abreu			
RPPN Faz. Bom Retiro	472,00	Floresta de Mata Atlântica		Casimiro de Abreu			
RPPN Pedra dos Amarillis	39,64	Floresta de Mata Atlântica		Petrópolis			
RPPN Faz. Limeira	18,73	Floresta de Mata Atlântica		Petrópolis			
RPPN Faz. Cachoeirinha	650,00	Floresta de Mata Atlântica		Mangaratiba			
RPPN Faz. Santa Izabel	525,00	Floresta de Mata Atlântica		Mangaratiba			
RPPN Faz. Arco Íris	45,86	Floresta de Mata Atlântica		Silva Jardim			
RPPN Sítio Cachoeira Grande	14,00	Floresta de Mata Atlântica		Silva Jardim			
RPPN Sítio Santa Fé	14,31	Floresta de Mata Atlântica		Silva Jardim			
RPPN Fazenda União	343,10	Floresta de Mata Atlântica		Silva Jardim			
RPPN Granja Redenção	33,80	Floresta de Mata Atlântica		Silva Jardim			
RPPN Sítio Santa Cruz	46,00	Floresta de Mata Atlântica		Mendes			
RPPN Reserva Mato Grosso	26,11	Floresta de Mata Atlântica		Saquarema			
RPPN Saquinho do Itapirapuã	3,97	Floresta de Mata Atlântica		Angra dos Reis			
<b>UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL</b>							
<b>Área de Proteção Ambiental (APA)</b>							
APA de Cairuçu (inclui partes do Parque Nacional da Bocaina, da Res. Ecol. Est. da Juatinga e da Área Est. de Lazer de Parati Mirim)	33.800	Floresta de Mata Atlântica; manguezal; campo inundável (brejo); costão rochoso	invasões e ocupações irregulares; desmatamentos (cult. banana, rodovias); extr. ilegal de palmito; aterros de espelho d'água e de manguezais (loteamentos); caça ilegal	Parati	x		x
APA de Guapimirim	14.340	manguezal; campo inundável (brejo e várzea)	desmatamentos; pesca predatória; poluição hídrica	Itaboraí, Magé,	x		x
APA de Petrópolis	59.049	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos; incêndios e queimadas;	Duque de Caxias,	x		x

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas		
					Ed. Ambiental	Uso Público	Pesca
			caça ilegal; extr.ilegal de palmito	Magé e Petrópolis			
APA da Serra da Mantiqueira (inclui, no RJ, a APA da Serrinha do Alambari - Resende - e o Parque Municipal de Jacuba-- Resende)	aprox. 10.000	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	incêndios e queimadas; caça ilegal; desmatamentos; ocupação irregular de encostas (agricultura e rodovias)	Resende (3)	x		x
Reserva Indígena							
Reserva Indígena Guarani-Araponga	213	Floresta de Mata Atlântica		Parati			
Reserva Indígena Guarani do Bracuí	2.127	Floresta de Mata Atlântica		Angra dos Reis			
Reserva Indígena Parati Mirim	79 / 138	Floresta de Mata Atlântica; manguezal		Parati			
<b>FLORESTA NACIONAL</b>							
Floresta Nacional Mário Xavier	493	Floresta de Mata Atlântica		Itaguaí	x		x
<b>Área de Relevante Interesse Ecológico</b>							
	aprox.						
Arquipélago Ilha das Cagarras	50	Ilha oceânica; costão rochoso	pesca predatória	Rio de Janeiro			x
Floresta da Cicuta	131	Floresta de Mata Atlântica, campo inundável	ocorrência de chuva ácida;caça ilegal; poluição dos rios por esgotos domésticos	Barra Mansa e Volta Redonda			x

Fonte: CONDURU,L.G.de S., SANTOS,L.A.F.dos. Unidades de Conservação da Natureza. Conceitos básicos, definições e caracterização geral. Situação no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEEMA, 1995.

Notas: 1- As unidades federais estão sob a administração do IBAMA, exceto as Áreas Tombadas e as RPPN, que ficam, respectivamente, sob a administração do SPHAN e de particulares (sob a supervisão do IBAMA).

2- A relação da legislação correspondente às unidades de conservação constantes deste quadro encontra-se armazenada no CIDE, estando à disposição do público interessado.

(1) Abrange parte de Minas Gerais, totalizando 30.000ha. (2) Abrange parte de São Paulo, totalizando 110.000ha. (3) Abrange parte de Minas Gerais, totalizando 402.517ha.

Quadro 3-3: Unidades de conservação inseridas no Estado do Rio de Janeiro sob tutela estadual

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
<b>UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL</b>								
<b>Estação Ecológica</b>								
				Cachoeiras de Macacu,	x	x	x	x
Estação Ecológica do Paraíso (1)	4.920	Floresta de Mata Atlântica	caça ilegal; ocupações irregulares	Guapimirim, Teresópolis				
<b>Reserva Biológica</b>								
Reserva Biológica de Araras (2)	2.000	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	desmatamentos; invasões; caça ilegal	Petrópolis, Miguel Pereira				
Reserva Biológica da Ilha Grande (2)	aprox. 20.000	Floresta de Mata Atlântica; restinga; manguezal; campo inundável (brejo); costão rochoso; lagoas (do Sul e do Leste). Obs.: ocorrência de sítios arqueológicos.	coleta e destino do lixo; ocupações irregulares; pesca predatória; há superposição de legislação ( APA de Tamoios, Res.Biol.da Praia do Sul e Parque Est. da Ilha Grande).	Angra dos Reis (toda a Ilha Grande)				
Reserva Biológica da Praia do Sul (1)	3.600	Floresta de Mata Atlântica; restinga; lagoas (do Sul e do Leste); manguezal; campo inundável (brejo); costão rochoso. Obs. ocorrência de sítios arqueológicos.	pressões turísticas (acampamentos irregulares)	Angra dos Reis				
Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba (2)						x		x
Obs.: Área pertencente à UNIÃO, cedida ao Exército Brasileiro.	aprox. 2.500	restinga; manguezal; campo inundável (brejo)	pesca predatória; desmatamentos; poluição hídrica por esgotos domésticos	Rio de Janeiro				
<b>Reserva Ecológica</b>								
Reserva Ecológica de Jacarepiá (2)								x
	1.267	restinga; lagoa (de Jacarepiá); campo inundável		Saquarema				
Reserva Ecológica da Juatinga (2)								
Obs.: totalmente inserida na APA de Cairuçu	7.000	Floresta de Mata Atlântica; manguezal; restinga; costão rochoso	desmatamentos, inclusive em encostas,(cult. banana); caça ilegal; extr. ilegal de palmito	Parati				
Reserva Ecológica de Massambaba (1)	1.680	restinga; campo inundável (brejo). Obs.: ocorrência de sambaquis e sítios		Arraial do Cabo				x

Encarte 3 – Contexto Estadual

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas arqueológicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas				
					EA	UP	PQ	FZ	
<b>Reserva Florestal</b>									
Reserva Florestal do Grajaú (2)	50	Floresta de Mata Atlântica	incêndios e queimadas; desmatamento; ocupações irregulares e processo de caça ilegal; acampamentos de marginais e desocupados	Rio de Janeiro		x		x	
<b>Parque Estadual</b>									
Parque Estadual da Chacrinha (2)	13,6	Floresta de Mata Atlântica		Rio de Janeiro					
Parque Estadual do Desengano (2)	22.400	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	desmatamentos (agropecuária, lenha, carvão, ind. móveis); extr. ilegal de palmito; caça ilegal; incêndios e queimadas	Campos dos Goytacazes, Santa Maria Madalena, São Fidélis					
Parque Estadual da Ilha Grande (2)	aprox.		desmatamentos; vazadouros de lixo com disposição e coleta inadequados; ocupações irregulares; ruínas do presídio						
Obs.: inserido na RB. da Ilha Grande.	5.500	Floresta de Mata Atlântica; restinga		Angra dos Reis					
<b>Parque Estadual Marinho do Aventureiro (1)</b>									
Obs.: sob influência direta da Res. Biol. da Praia do Sul	1.312	costão rochoso; marinho		Angra dos Reis					
Parque Estadual da Pedra Branca (2)	12.500	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos incêndios e queimadas; invasões e ativ. de mineração	Rio de Janeiro					
Parque Estadual da Serra da Tiririca (2)	2.400	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso	desmatamentos (cult. banana); invasões; incêndios e queimadas; caça ilegal; ativ. de mineração	Niterói, Maricá					
<b>Área Tombada</b>									
Canto Sul da Praia de Itaipu, Ilhas da Menina, da Mãe e do Pai (3)	aprox. 94	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso; marinho	pesca predatória; extr. ilegal e predatória de mexilhões; ocupação irregular de terrenos de marinha; vazadouros de lixo	Niterói		x	x	x	
Dunas de Cabo Frio (3)	...	restinga	extr. clandestina de areia, principalmente as Damas Brancas (Cabo Frio)	Cabo Frio, Arraial do Cabo					x
Fazenda do Pocinho (3)	...	Floresta de Mata Atlântica		Vassouras			x	x	

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
Forte de Copacabana e Pontas de Copacabana e do Arpoador (3)	aprox. 20	costão rochoso		Rio de Janeiro				x
Foz do Rio Paraíba do Sul e seu manguezal, Ilha da Convivência, Complexo Nesográfico (3)	aprox. 64	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso; restinga; manguezal		São João da Barra e São Francisco de Itabapoana				x
Ilha Grande (3)	aprox. 20.000	Floresta de Mata Atlântica; restinga; manguezal; costão rochoso; lagoas	(ver Reserva Biológica da Ilha Grande)	Angra dos Reis				x
Ponta da Trindade/Ponta da Fazenda, Enseada do Sono, Praia da Ponta do Caju, Enseada do Pouso, Ilha de Itaoca, Saco e Manguezal do Mamanguá, Enseada de Parati Mirim, Ilha das Almas, Praia Grande, Ilha do Araújo, Praia de Tarituba (3)	...	Floresta de Mata Atlântica; restinga; manguezal; costão rochoso; marinho	aterros de manguezais; desmatamentos; ocupações irregulares e de áreas de risco	Parati				x
Praia e Anfiteatro de Grumari (3)	...	Floresta de Mata Atlântica; restinga	acúmulo de veículos de banhistas em áreas inadequadas, sobretudo no verão	Rio de Janeiro				X
Serra do Mar/Mata Atlântica (4) Obs.: ocupa cerca de 15% do território do Estado	aprox. 656.700	Todo o complexo do ecossistema florestal de Mata Atlântica, em seu trecho fluminense, incluindo áreas montanhosas e serranias costeiras	invasões e ocupações irregulares; desmatamentos; caça ilegal	Engloba mais de quarenta municípios do Estado				x
<b>UNIDADES DE USO SUSTENTAVEL</b>								
<b>Área de Proteção Ambiental (APA)</b>								
APA da Bacia do Rio dos Frades (1)	7.500	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	incêndios e queimadas; caça ilegal; ocupação irregular das margens; substituição da floresta por pastagens	Teresópolis		x		x
				Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis		x		x
APA de Gericinó/Mendanha (1)	7.700	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos; ocupações irregulares; agricultura em áreas inadequadas; caça ilegal; poluição hídrica por esgotos domésticos; pressão urbana					
APA de Mangaratiba (1)	22.936	Floresta de Mata Atlântica; restinga; manguezal; costão rochoso	processo desordenado de urbanização; aterro de manguezais; desmatamentos (cult. banana); pesca predatória; caça ilegal; poluição hídrica	Mangaratiba		x		x



Encarte 3 – Contexto Estadual

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Municípios abrangidos	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
			por esgotos domésticos; riscos de poluição por acidente (terminal de minério de ferro Ilha Guaíba)					
APA de Maricá (1)	aprox. 1.000	Floresta de Mata Atlântica; restinga; lagoa (Maricá); campo inundável	extr. ilegal de areia e de plantas da restinga; degradação da vegetação da restinga por jipeiros e manobras militares; ocupação ilegal da faixa marginal da lagoa; poluição da lagoa por esgotos domésticos; pastoreio não autorizado de gado; caça ilegal; vazadouros de lixo	Maricá		x		x
APA de Massambaba (1)	7.630	restinga; lagoas (Jacarepiá, Pernambuco, Vermelha etc.); campo inundável (brejo); manguezal	poluição das águas por esgotos domésticos; extração ilegal de areia; degradação de áreas de preservação e de sítios arqueológicos; ocupações irregulares; desmatamentos; incêndios e queimadas; caça ilegal; vazadouros de lixo; degradação da vegetação de restinga por jipeiros	Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema		x		x
APA de Sapatiba (1)	6.000	Floresta de Mata Atlântica; campo inundável (brejo)	desmatamentos; caça ilegal; pressão urbana	São Pedro da Aldeia		x		x
APA de Tamoios (1)	90.000	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso; marinho	ocupação desordenada; pesca predatória; coleta e destino do lixo; desmatamentos; poluição hídrica por esgotos domésticos	Angra dos Reis		x		x
Área Estadual de Lazer Parati-Mirim						x		x
Obs.: incorporada, por doação, ao Patrimônio da FLUMITUR, atual TURISRIO.	1.747	Floresta de Mata Atlântica; manguezal; restinga; campo inundável (brejo)	desmatamentos; caça ilegal; degradação de áreas de preservação	Parati				

Fonte: CONDURU, L.G. de S., SANTOS, L.A.F. dos. Unidades de Conservação da Natureza. Conceitos básicos, definições e caracterização geral. Situação no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEEMA, 1995.

Nota: A relação da legislação correspondente às unidades de conservação constantes deste quadro encontra-se armazenada no CIDE, estando à disposição do público interessado.

(1) Administrado(a) pela FEEMA. (2) Administrado(a) pelo IEF. (3) Administrado(a) pelo INEPAC. (4) Administrada pelo INEPAC/SEMA.

Quadro 3-4: Unidades de conservação inseridas no Estado do Rio de Janeiro sob tutela municipal

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Município	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
<b>UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL</b>								
<b>Estação Ecológica</b>								
Estação Ecológica do Parque da Cidade	14	Floresta de Mata Atlântica	caça ilegal; desmatamentos; introdução de espécies vegetais inadequadas	Niterói				
<b>Reserva Biológica</b>								
Reserva Biológica do Pau da Fome e do Camorim	20	Floresta de Mata Atlântica; lântico (Repr. do Camorim); lótico (rios Camorim e Engenho Novo)	desmatamentos; ocupações irregulares	Rio de Janeiro				
	aprox.		área descaracterizada, cortada pelo traçado da Av. Sernambetiba	Rio de Janeiro				
Reserva Biológica de Marapendi	120	restinga		Rio de Janeiro				
Reserva Biológica das Orquídeas	...	restinga	...	Arraial do Cabo				
Reserva Biológica da Lagoa Salgada	...	restinga: lagunar	...	Arraial do Cabo				
Reserva Biológica do Brejo Jardim	...	restinga; campo inundável	...	Arraial do Cabo				
Reserva Biológica do Brejo do Espinho	...	restinga; campo inundável	...	Arraial do Cabo				
<b>Reserva Ecológica</b>								
Área de Preservação Permanente da Bacia do Rio Macaé	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Nova Friburgo				
Área de Preservação Permanente do Manancial de Maravilha	402	Floresta de Mata Atlântica	...	São José do Vale do Rio Preto				
Área de Preservação Permanente da Ilha de Cabo Frio	700	costão rochoso; FI. Estacional de Mata Atlântica; restinga	ilha oceânica de grande apelo turístico	Arraial do Cabo				
Área de Preservação Permanente da Bacia do Rio Debossam	10.000	Floresta de Mata Atlântica	...	Nova Friburgo				
Área de Preservação Permanente do Pico da Caledônia	...	campo de altitude	...	Nova Friburgo				
Área de Preservação Permanente de Vila Amélia	11	Floresta de Mata Atlântica	...	Nova Friburgo				

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Município	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
Área de Preservação Ecológica da Ilha da Coroa	...	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso	...	Rio de Janeiro				
Áreas de Preservação Permanente de Volta Redonda	190 (total)	Floresta de Mata Atlântica	...	Volta Redonda				
Reserva Florestal								
Reserva Florestal Rio Cônego	47	Floresta de Mata Atlântica; lótico (Rio Cônego)	...	Nova Friburgo				
Parque Municipal								
Parque Municipal Ecológico Chico Mendes	33	Floresta de Mata Atlântica	poluição das águas por esgotos domésticos; espelho d' água comprometido por instalação de condomínios; posseiros; pastoreio não autorizado; favelização do entorno	Rio de Janeiro				
Parque Municipal da Quinta da Boa Vista. Obs.: inclui em seus limites o Museu Histórico Nacional e o Jardim Zoológico.	aprox. 51	área revegetada com espécies exóticas e nativas da Mata Atlântica	pisoteio da vegetação por visitantes e ambulantes; stress dos animais confinados no Zoológico	Rio de Janeiro				
Parque Municipal de Cabo Frio	...	restinga	...	Cabo Frio				
Parque Municipal do Rio de Janeiro	70	Floresta de Mata Atlântica	...	Rio de Janeiro				
Parque Municipal Zoobotânico de Marapendi	41	restinga; manguezal	ocupações irregulares no entorno da Lagoa de Marapendi	Rio de Janeiro				
Parque Municipal Bosque da Freguesia	...	área ajardinada com espécies da Mata Atlântica	...	Rio de Janeiro				
Parque Municipal Bosque da Barra	59	restinga	forte pressão da urbanização	Rio de Janeiro				
Parque Municipal de Duque de Caxias	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Duque de Caxias				
Parque Municipal da Praia do Forno	...	restinga; Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso	...	Arraial do Cabo				
Parque Municipal do Flamengo	138	área aterrada, florestada e ajardinada com espécies da Mata Atlântica	risco de acidentes de trânsito; falta de segurança	Rio de Janeiro				
Parque Municipal da Cidade	50	Floresta de Mata Atlântica	vazadouros de lixo; construções irregulares; assoreamento do lago existente	Rio de Janeiro				
Parque Municipal Ecológico de Educação Ambiental Professor Mello	4,2	restinga; lagunar (parte da FMP da Lagoa da Tijuca)	área antes ocupada por invasores e grileiros; restaurada com apoio da iniciativa	Rio de Janeiro				

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Município	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
<b>Barreto</b>			privada					
<b>Área Tombada</b>								
<b>Pedra do Arpoador</b>								
Obs.: Incluída no complexo tombado em nível estadual (Forte de Copacabana e Pontas do Arpoador e de Copacabana).	...	costão rochoso	...	Rio de Janeiro				
<b>Ilha de Paquetá e arquipélago</b>	...	ilha não oceânica com remanescentes de Mata Atlântica	...	Rio de Janeiro				
<b>Espelho d'água da Enseada de Botafogo</b>	...	marinho	poluição por esgotos domésticos	Rio de Janeiro				
<b>Urca</b>	...	área urbanizada	...	Rio de Janeiro				
<b>Bairro Peixoto</b>	...	área urbanizada	...	Rio de Janeiro				
<b>Espelho d'água da Lagoa Rodrigo de Freitas</b>	...	lagunar	poluição por esgotos domésticos	Rio de Janeiro				
<b>Ilhas Cagarras</b>	aprox. 50	costão rochoso	pesca predatória, inclusive com bombas de profundidade	Rio de Janeiro				
<b>UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL</b>								
<b>Área de Proteção Ambiental (APA)</b>								
<b>APA de Santa Tereza</b>	...	área urbanizada	...	Rio de Janeiro,				
<b>APA da Vista Soberba</b>	8	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos e caça ilegal	Teresópolis				
<b>APA das Lagoas de Piratininga e Itaipu</b>	7.000	Floresta de Mata Atlântica; lagunar; campo inundável	ocupações irregulares; assoreamento e poluição hídrica devido a esgotos domésticos; mortandade de peixes; desmatamentos nas proximidades dos Parques da Cidade e da Tiririca	Niterói				

Encarte 3 – Contexto Estadual

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Município	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
APA de Teresópolis	6	Floresta de Mata Atlântica	...	Teresópolis				
APA do Arquipélago de Santana	...	costão rochoso	...	Macaé				
APA do Valério	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Cachoeiras de Macacu				
APA da Fazenda Santa Cecília do Ingá	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Teresópolis				
APA do Rio dos Frades	7.500	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude; nascentes da bacia do Rio dos Frades	incêndios e queimadas; caça ilegal; ocupação irregular das margens; substituição da floresta por pastagens	Teresópolis				
APA do Sítio dos Carvalhos	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Volta Redonda				
APA da Prainha e Grumari	7.000	restinga; Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos e ocupação das encostas por atividades agrícolas; degradação da vegetação de restinga	Rio de Janeiro				
APA do Jockey Club Brasileiro	...	área urbanizada	...	Rio de Janeiro				
APA do Bairro Peixoto	...	área urbanizada	...	Rio de Janeiro				
APA da orla marítima das praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra da Tijuca.	aprox. 20	restinga em trechos isolados; área urbanizada em sua maior parte	...	Rio de Janeiro				
APA dos Morros do Leme, do Urubu e da Ilha de Cotunduba. Obs.: 70ha de área marinha e 57ha de área terrestre	127	Floresta de Mata Atlântica; costão rochoso	áreas desmatadas submetidas a reflorestamento; queimadas e incêndios	Rio de Janeiro				
APA da Serrinha dos Alambaris	4.500	Floresta de Mata Atlântica; campo de altitude	poluição dos corpos d'água por esgotos domésticos; atividades de mineração de pedras decorativas; desmatamentos e caça ilegal	Resende				
APA da Pedra Branca. Obs.: área acima da cota 300m e seus contrafortes	...	Floresta de Mata Atlântica	...	Rio de Janeiro				
APA das Brisas	101,6	restinga; manguezal; campo inundável (brejo); Floresta de Mata Atlântica; sub-bacia do Rio do Ponto	lançamento de esgoto <i>in natura</i> na praia; vazadouros de lixo e ocorrência de vetores (insetos e roedores nocivos)	Rio de Janeiro				
APA de Marapendi	aprox. 1.530	lagunar; restinga; manguezal	poluição da lagoa de Marapendi por esgotos domésticos; desmatamentos;	Rio de Janeiro				

**Encarte 3 – Contexto Estadual**

Unidades de Conservação	Área (ha)	Vegetação relevante/ características físicas	Principais problemas	Município	Atividades Desenvolvidas			
					EA	UP	PQ	FZ
<b>Obs.: inclui a Reserva Biológica de Marapendi e o Parque Zoobotânico de Marapendi</b>			ocupações irregulares; incêndios e queimadas; extração irregular de areia					
APARU do Manguezal de Jequiá	aprox. 5	manguezal	poluição de origem industrial e orgânica e devido à dificuldade de escoamento das águas do rio Jequiá em função de uma ponte	Rio de Janeiro				
APARU do Alto da Boa Vista	...	Floresta de Mata Atlântica	desmatamentos e pressão urbana	Rio de Janeiro				
APA de Massambaba			poluição das águas por esgotos domésticos; extração ilegal de areia; degradação de áreas de preservação e de sítios arqueológicos; ocupações irregulares; desmatamentos; incêndios e queimadas; caça ilegal; vazadouros de lixo; degradação da vegetação de restinga por jipeiros					
<b>Obs.: abriga diversas unidades municipais mais restritivas</b>	aprox. 3.300	restinga; campo inundável (brejo)		Arraial do Cabo				

Fonte: CONDURU, L.G. de S., SANTOS, L.A.F. dos. Unidades de Conservação da Natureza. Conceitos básicos, definições e caracterização geral. Situação no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEEMA, 1995.

Nota: A relação da legislação correspondente às unidades de conservação constantes deste quadro encontra-se armazenada no CIDE, estando à disposição do público interessado.



### 3.4. Órgãos Estaduais

No Quadro 3-5 e Quadro 3-6 são apresentadas listas de órgãos estaduais governamentais e não governamentais do Estado do Rio de Janeiro, relacionados com a área ambiental. Nestes, são identificadas as áreas de atuação e possíveis inter-relações com a unidade de conservação.

Quadro 3-5 – Lista de organizações governamentais do Estado do Rio de Janeiro

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS / Depto. de Meio Ambiente – DPA	Rua da Quitanda, 196 – 16º andar – Centro Rio de Janeiro CEP: 20091-000	Tel: (21) 283 2405 Fax: (21) 516 4449	Efetuar estudos e atividades que compatibilizem a conservação do meio ambiente com a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição
Centro de Informações das Nações Unidas – UNIC	Av. Marechal Floriano, 196 – Palácio Itamaraty Rio de Janeiro CEP: 20080-002	Tel: (21) 253 2211 Fax: (21) 233 5753	Divulgar trabalhos da ONU
Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente – COORDEMA	R. Alexandre Polastri Filho, s/nº – Ilha Pequena – Volta Redonda CEP: 27285-110	Tel: (24) 3346 1968 Fax: (24) 3346 7102	Discutir assuntos referentes ao meio ambiente, promover estudos de conservação ambiental
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA / Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos – CTAA	Av. das Américas, 29501 – Rio de Janeiro CEP: 23020-470	Tel: (21) 410 1353 Fax: (21) 410 1090	Gerar, promover e transferir conhecimento científico e tecnológico com ênfase em processos, produtos e equipamentos para o desenvolvimento sustentável da agroindústria de alimentos, em benefício da sociedade
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA / Centro Nacional de pesquisa de Solos – CNPS	R. Jardim Botânico, 1024 – Rio de Janeiro CEP: 22460-000	Tel: (21) 274 4999 Fax: (21) 274 5291	Gerar, adaptar, promover, sistematizar e transferir conhecimento científico e tecnológico do solo, com vistas ao desenvolvimento agrícola sustentável
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA / Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia – CNPAB	Antiga Rodovia Rio-São Paulo, km 47 – Seropédica – Rio de Janeiro CEP: 23851-970	Tel: (21) 682 1500 Tel: (21) 682 1086 Fax: (21) 682 1230	Gerar, promover e difundir conhecimento tecnológico em sistemas agrícolas que usam, principalmente, insumos biológicos e manejo orgânico para o desenvolvimento sustentável do complexo agroindustrial em benefício da sociedade
Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente – FEEMA	Rua Fonseca Teles, 121 – 15º andar – Rio de Janeiro CEP: 20940-200	Tel: (21) 589 3724 Fax: (21) 589 3283	Responder pela Gestão Ambiental, controlar atividades poluidoras e proteger o meio ambiente
Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente – FEEMA / Centro de primatologia do Rio de Janeiro - CPRJ	Rua Fonseca Teles, 121 – sala 1624 – Rio de Janeiro CEP: 20940-200	Tel: (21) 589 3920 Fax: (21) 589 7388	Criar espécies brasileiras de primatas não-humanas ameaçadas de extinção com a finalidade de repovoar áreas efetivamente preservadas. Estudar a biodiversidade



## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente – FEEMA / Serviço de Ecologia Aplicada – SEA	Estrada da Vista Chinesa, 741 – Rio de Janeiro CEP: 20531-410	Tel: (21) 322 0331	objetivando fazer o seu uso de forma racional Herbário Institucional (GUA)
Fundação Instituto Estadual de Florestas – IEF	Av. Treze de Maio, 33 Bloco A 27º andar – Rio de Janeiro CEP: 20031-000	Tel: (21) 240 3920 Fax: (21) 262 0682	Responder pelo desenvolvimento e controle florestal, e pela conservação da natureza
Fundação Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	Av. Brasil, 4036 – 3º andar – Manguinhos – Rio de Janeiro CEP: 21040-361	Tel: (21) 290 3238 Fax: (21) 290 6995	Responder pelo desenvolvimento de pesquisas no interior das unidades
Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JB/RJ	Rua Jardim Botânico, 1008 – Rio de Janeiro CEP: 22460-030	Tel: (21) 274 8246 Fax: (21) 274 4897 Fax: (21) 274 3896	Realizar pesquisa técnico-científicas sobre a natureza vegetal do Brasil, visando obter informações sobre os componentes dos revestimentos florísticos ocorrentes nos ecossistemas, com vistas a ações de educação ambiental
Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro - PR/RJ	Rua México, 158 – Sala 202 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 22231-090	Tel: (21) 552 5692 Fax: (21) 552 6395	Objetivos definidos na Lei complementar nº 75/93
Secretaria do Estado de Meio Ambiente– SEMA	Rua Pinheiro machado s/nº – Anexo – 2º andar – Palácio Guanabara – Rio de Janeiro CEP: 22231-090	Tel: (21) 552 5692 Fax: (21) 552 6395	Elaborar e executar a política estadual de meio ambiente
Universidade Federal Fluminense – UFF	Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói, RJ CEP: 24220-000	Tel: (21) 620 8080	Divulgação, incentivo aos alunos para o desenvolvimento de pesquisas, etc
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	Cidade Universitária – Ilha do Fundão – Rio de Janeiro CEP: 21941-590	Tel: (21) 290 2112 Fax: (21) 226 7750	Parceria para caracterização, pesquisa, incentivo aos alunos para desenvolvimento de teses, etc
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ	BR 465, km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica, RJ CEP: 23890-000	Tel: (21) 682 1210 Fax: (21) 682 1220 www.ufrrj.br	Ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas de conhecimento
Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Praça XV de Novembro, 42 – Centro – Rio de Janeiro CEP:	Tel: (21) 506 1733	Fazer cumprir e executar a política nacional de meio ambiente

Quadro 3-6 – Organizações não governamentais do Estado do Rio de Janeiro

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente – APEDEMA/RJ	Rio de Janeiro CEP: 20001-970	Tel: (21) 447 3693 Fax: (21) 533 3287	Articular as ONGs ambientalistas do Estado; defender o meio ambiente e a qualidade de vida
Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa – AS-PTA	Rua da Candelária, 9 – 6º andar – Rio de Janeiro CEP: 20091-020	Tel: (21) 253 8317 Fax: (21) 233 8363	Estudar, sistematizar e avaliar, do ponto de vista social, econômico e agrônomo, experiências de geração adaptação e utilização de tecnologias apropriadas por pequenos agricultores
Associação Brasileira de Defesa Ecológica – ABRADE	Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1120 – Sala 807 – Copacabana – Rio de Janeiro CEP: 22060-000	Tel: (21) 571 3967 Fax: (21) 227 5485	Programas e atividades de educação ambiental, atividades culturais e artísticas relacionadas com a conservação da natureza e projetos de pesquisa sobre o meio ambiente e áreas afins
Associação Brasileira de Ecologia – ABE	Av. Nilo Peçanha, 12 – 8º andar - Salas 801/803 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20020-100	Tel: (21) 242 4374 Fax: (21) 263 2542	Defesa da natureza, do homem, da flora, da fauna e atividades científicas, culturais, educacionais e artísticas. Defesa das tradições populares, trabalhos artesanais, preservação do folclore e outras atividades
Associação Brasileira de Ecoturismo – ECOBRASIL	Rua Visconde de Pirajá, 605 - Sala 608 – Centro - Rio de Janeiro CEP: 22410-003	Tel: (21) 512 4187	Criar a rede nacional para a troca de informações ambientais para o ecoturismo. Difusão de conhecimentos relacionados com o ecoturismo
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RJ	Av. Beira Mar, 216 – 11º andar – Castelo – Rio de Janeiro CEP: 20021-060	Tel: (21) 262 3602 Fax: (21) 262 3602	Desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades relacionadas com engenharia sanitária e ambiental, na busca da melhoria do meio ambiente e da qualidade da vida da sociedade brasileira
Associação de Defesa do Meio Ambiente de Engenheiro Paulo de Frontin – ADMAPF	Estrada Doutor Marcial, 850 – Sítio Primavera – Engenheiro Paulo de Frontin CEP : 26650-000		Educação Ambiental
Associação de Defesa do Meio Ambiente Jacarepiá – ADEJA	Av. Praia Itapoama, 327 – Lote 15 – Saquarema CEP : 28993-000	Tel: (21) 246 5122	A defesa do meio ambiente da restinga e lagoas da Reserva Ecológica de Jacarepiá
Associação de Meio Ambiente de Barreto – AMA BARRETO	Rua Doutor March, 24 – sobreloja – Barreto – Niterói CEP: 24110-650	Tel: (21) 719 6449 Fax: (21) 722 2401	Movimento comunitário, com uma comissão de meio ambiente atuante na Baía de Guanabara e na Mata Atlântica
Associação de Moradores da Lauro Muller e adjacências – ALMA	Rua Lauro Müller, 66 – Portaria – Urca – Rio de Janeiro		Proporcionar um convívio feliz e seguro entre os moradores; preservação do patrimônio coletivo; defesa e melhoria da qualidade de vida

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
	CEP: 22290-160		
Associação Amigos da Terra – ECOFILIA	Rua Jaime Calado, 260 – Alcântara – São Gonçalo		Desenvolvimento sustentado. Pesquisa e/ou estímulo para a flora brasileira com utilização terapêutica (medicina e farmacologia naturais). Reforma agrária
	CEP: 24001-970		
Associação dos Protetores da Natureza dos Vales da Bocaina – APROBO	Fazenda Boa Vista (MG), Município de Bocaina de Minas – a/c Lino Matheus de Sá Pereira – Resende		Defesa do meio ambiente e desenvolvimento de projetos e programas comunitários de natureza alternativa e ecológica integrados à vida rural na APA da Mantiqueira
	CEP: 27501-970		
Associação em Defesa Ecológica do Rio Carangola e Afluentes – ADERCA	Av. Amaral Peixoto, 13 – Centro – Natividade	Tel: (24) 941 1388 Fax: (24) 941 1388	Defesa da ecologia e meio ambiente como forma de atingir um futuro melhor para as novas gerações
	CEP: 28830-000		
Associação Fluminense de engenheiro e Arquitetos – AFEA / Comissão de Meio Ambiente e Urbanismo	Av. Roberto Silveira, 245 – Icarai – Niterói	Tel: (21) 711 9138 Fax: (21) 711 1317	Pugnar pela defesa do meio ambiente, do equilíbrio ecológico, dos sítios arqueológicos e urbanos
	CEP: 24230-151		
Associação Harmonia Ambiental – COONATURA	Rua Hans Staden, 24 – Rio de Janeiro	Tel: (21) 246 3027 Fax: (21) 580 8504	Produção e comercialização de alimentos e produtos ecológicos para divulgar e difundir um modelo sustentável para a terra e ao alcance de saúde e equilíbrio do organismo
	CEP: 22281-060		
Associação Internacional para a Avaliação dos Impactos Ambientais – AIAIA	Rua General Cristóvão Barcelos, 211 – Apto. 203 – Rio de Janeiro		Difundir e fiscalizar a aplicação de critérios para a avaliação de impacto ambiental de empreendimentos potencialmente degradadores da natureza
	CEP: 22245-110		
Associação Macabuense de Ecologia – AME	Vila José Gomes, 40 – Centro – Conceição de Macabu	Tel: (24) 779 2172	Fiscalização; educação ambiental; preservação do patrimônio natural e histórico; estudos da fauna e da flora da Mata Atlântica e Serra do Mar
	CEP: 28740-000		
Associação Mico-Leão-Dourado - AMLD	Reserva Biológica de Poço das Antas (IBAMA) – BR 101, km 214 – Silva Jardim	Tel: (22) 2778 2025	Proteger os remanescentes de Mata Atlântica da baixada costeira do Estado do Rio de Janeiro, habitat do mico-leão-dourado. Aumentar a população silvestre deste primata. Envolver a comunidade local no esforço de conservação
	CEP: 27580-000		
Associação Paduana de Canoagem – APACA	Rua Arthur Silva, 41 – Centro – Santo Antônio de Pádua	Tel: (24) 951 0307	Preservação do meio ambiente, principalmente da bacia hídrica do rio Pomba. Prática e desenvolvimento da canoagem como esporte
	CEP: 28470-000		
Associação Projeto Lagoa de Marapendi – ECOMARAPENDI	Av. Ruy F. Soares, lote 9 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro	Tel: (21) 433 1609 Tel: (21) 553 6083 Fax: (21) 553 5571	Despertar na população o interesse e a responsabilidade pelos problemas ambientais, assim como a busca de alternativas para os mesmos
	CEP: 22793-070		

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Associação Projeto Roda Viva	Rua São Francisco Xavier, 524 – Sala 11123-F – Rio de Janeiro CEP: 20550-013	Tel: (21) 264 5186 Tel: (21) 264 9622 Fax: (21) 264 5196	
Associação Pró-Natureza do Penedo – APN	Travessa Cerro Azul, 52 – Itatiaia CEP: 27530-970	Tel: (24) 3351 1275	Recuperação da Bacia do Rio Das Pedras. Divulgação das leis ambientais
Associação Protetora da Lagoa de Araruama – APLA	Rua Coronel Ferreira, 155 – Cabo Frio CEP: 28901-970	Tel: (24) 643 6922	Pugnar pela preservação das condições de vida da Lagoa Araruama
Associação Protetora dos Animais de Nova Friburgo – APA-NF	Praça Getúlio Vargas, 92 – 3º andar – Nova Friburgo CEP: 28610-170	Tel: (24) 522 4171	Defesa da fauna e da flora do Estado do Rio de Janeiro
Associação Protetora do Animais de Paraty – APAP	Rua Marechal Deodoro, 264 – Centro Histórico – Paraty CEP: 23970-000	Tel: (24) 3371 1244 Fax: (24) 3371 1244	Preservação e educação ambiental
Centro Ambiental Comunitário – CEAMCO	Rua Roberto Rocha, 78 fds – Belford Roxo CEP: 28605-030	Tel: (21) 761 4596	Garantir melhor qualidade de vida, buscando conciliar os projetos de desenvolvimento com responsabilidade ambiental. Busca a aplicação do desenvolvimento econômico sustentável
Centro de Defesa de Guaratiba – CDG	Rua dos Guimarães, 19 – Ilha de Guaratiba – Rio de Janeiro CEP: 23020-140	Tel: (21) 410 1131	Defesa do meio ambiente e de melhores condições de vida
Centro de Estudos Alternativos para a Educação Ambiental – ALTERNATIVA AMBIENTAL	Rua dos Mineiros, 3 – Sala 201 – Centro – Valença CEP: 27600-000	Tel: (24) 452 2649 Fax: (24) 452 2140	Planejamento, promoção e execução de atividades educativas formais e não formais, no sentido, da conservação da natureza, dos recursos naturais e da garantia a integridade dos processos ecológicos
Centro de Estudos e Conservação da Natureza – CECNA	Rua Marechal Rondon, 13 – Nova Friburgo CEP: 28121-131	Tel: (24) 522 5699	Defesa do meio ambiente; proteção da Mata Atlântica; educação ambiental; desenvolvimento de projetos no Santuário da Forquilha
Centro de Projetos da Mulher – CEMINA	Rua Barão do Flamengo, 22 – Apto. 304 – Rio de Janeiro CEP: 22220-080	Tel: (21) 285 7510 Fax: (21) 556 3383	Produzir e divulgar pelo rádio os temas de preservação ambiental, com ênfase na experiência das mulheres
Centro Excursionista Brasileiro – CEB	Av. Almirante Barroso, 22 – 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro	Tel: (21) 262 6360	Prática do montanhismo em sentido amplo

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
	CEP: 20031-000		
Centro Excursionista Friburguense – CEF	Rua Aristão Pinto, 101 – Centro – Nova Friburgo	Tel: (24) 522 4732	Fomentar e realizar projetos e programas de forma a garantir a preservação do meio ambiente, bem como conscientizar a comunidade sobre a necessidade de lutar em defesa dos recursos naturais
	CEP: 28605-030		
Centro Norte Fluminense para a Conservação da Natureza – CNFCN	Campos dos Goitacazes	Tel: (24) 723 5394	Pugnar pela organização da economia e da sociedade humana em consonância com os princípios da ecologia e do ecologismo, visando melhorar a qualidade de vida de todos os seres
	CEP: 28001-970		
Clube Excursionista Light – CEL	Av. Marechal Floriano, 199 – Grupo 501 – Centro – Rio de Janeiro	Tel: (21) 253 5052 Fax: (21) 263 6875	O estudo, a divulgação e a prática dos esportes da natureza em geral, do montanhismo em particular, em conjunto com preservação do meio ambiente
	CEP: 20080-005		
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro – CREA/RJ / Comissão de Meio Ambiente – CMA	Av. Rio Branco, 133 – 8º andar – Rio de Janeiro	Tel: (21) 221 9662	Fiscalização do exercício profissional no universo das engenharias, da arquitetura, do urbanismo, da agronomia e das demais geociências
	CEP: 20040-006		
Contato – Agência Aquariana	Rua Barata Ribeiro, 264 – Cobertura 01 – Rio de Janeiro	Tel: (21) 256 7898 Fax: (21) 263 8398	Defesa da qualidade de vida; desenvolvimento de estudos planos, programas e projetos, bem como pesquisas que possibilitem a melhoria da qualidade de vida, com ênfase no “habitat construído”, urbano e rural, bem como no habitat natural
	CEP: 20040-000		
Defensores da Terra	Rua Senador Dantas, 84 – Sala 1211 – Centro – Rio de Janeiro	Tel: (21) 240 3029 Fax: (21) 240 3029	Defesa da ecologia humana, natural e urbana dentro dos princípios do desenvolvimento sustentado, visando garantir a qualidade de vida e sobrevivência das gerações atuais e futuras
	CEP: 20031-201		
ECOATIVA – Cooperativa Multiprofissional de Consultoria Socioambiental	Rua da Assembléia, 10 – Sala 816 – Centro – Rio de Janeiro	Tel: (21) 531 1146 Fax: (21) 531 2948	Melhoria da qualidade de vida das sociedades urbanas e rurais, atuais e futuras. Apoio e assessoria para organizações comunitárias voltadas para a autogestão, a cidadania e a solidariedade
	CEP: 20011-000		
Equipe de Conservacionistas Santa Cruz – ECOSC	Rua Tenente Felipe Cardoso, 713 – Colégio Cunha Mello – Rio de Janeiro	Tel: (21) 395 0790 ramal 23 Fax: (21) 395 2532	Reflorestamentos, preservação dos manguezais da Baía de Sepetiba, controle da poluição no distrito industrial de Santa Cruz, palestras sobre preservação da natureza junto às escolas públicas e particulares
	CEP: 23505-000		
Espiral Ecológica e Desenvolvimento	Av. Henrique Dumont, 122 – 8º andar – Rio de Janeiro	Tel: (21) 295 9686	Apoio a pesquisas e organização de eventos nas áreas de gestão da qualidade ambiental e normalização técnica (ISO 14.000) ambiental. Capacitação empresarial na aplicação dos princípios de qualidade e das normas de gestão da qualidade ambiental
	CEP: 22410-060		

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ	Rua Visconde do Rio Branco, 54 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20060-080	Tel: (21) 224 6586 Fax: (21) 222 9832	
Federação das Bandeirantes do Brasil – FBB	Av. Marechal Câmara, 186 – 2º andar – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20020-080	Tel: (21) 240 9220 Fax: (21) 532 3292	Ajudar as crianças e jovens a desenvolverem seu potencial máximo como cidadãos mundiais responsáveis pela qualidade de vida
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE	Rua Bento Lisboa, 58 – Catete – Rio de Janeiro CEP: 22221-011	Tel: (21) 285 2988 Fax: (21) 205 3099	Contribuir para a construção de uma alternativa de desenvolvimento fundada na justiça social, na preservação do meio ambiente e na ampliação da cidadania. Apoiar ações educativas e de projetos demonstrativos
Fórum Permanente de Ecoturismo – ECOTURIS	Rua General Urquiza, 39 – Sala 401 – Rio de Janeiro CEP: 22431-040	Tel: (21) 512 5618 Fax: (21) 512 5618	Estudos e trabalhos que contribuam para o desenvolvimento do ecoturismo, como atividade de defesa do meio ambiente
Fundação Botânica Margaret Mee – FBMM	Rua General Justo, 171 – 8º andar – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20021-130	Tel: (21) 533 1486 Fax: (21) 533 1486	Melhor compreensão das florestas tropicais, a divulgação destes conhecimentos e a promoção da utilização mais racional dos recursos naturais renováveis. Divulgação da filosofia e legado artístico de Margaret Mee
Fundação Brasileira para o a Conservação da Natureza – FBCN	Rua Miranda Valverde, 103 – Botafogo – Rio de Janeiro CEP: 22281-000	Tel: (21) 537 7565 Fax: (21) 537 1343	Planejar, promover e executar ações referentes à conservação da natureza, incluindo restaurações ecológicas e preservação dos valores paisagísticos, visando garantir a integridade dos processos naturais, o equilíbrio ambiental e o bem-estar social
Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS	Rua Golf Club, 115 – São Conrado – Rio de Janeiro CEP: 22610-040	Tel: (21) 322 4520 Fax: (21) 322 5903	Implementar as convenções do Clima e da Biodiversidade
Fundação Ecológica Ilha Grande – FEIG	Rua Profa Alice Curi da Silva, 30 – Angra do Reis CEP: 23900-000	Tel: (24) 3652 2833 Tel: (24) 3365 4512	Tornar o meio ambiente um parceiro natural, fazendo que a própria população local se preocupe em preservá-la e conservá-la
Fundação Pró Vita	Av. Nilo Peçanha, 50 – Sala 1101 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20044-900	Tel: (21) 533 4830 Fax: (21) 220 3510	Desenvolver projetos que demonstrem a viabilidade de se estabelecer novas relações homem-natureza, levando em conta a sabedoria popular
Grupo Ação Ecológica – GAE	Estrada do Capenha, 275 – Apto. 801 – Bloco 2 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro CEP: 22743-041	Tel: (21) 286 5263 Fax: (21) 286 5263	Lutar por meios legais pela preservação do meio ambiente. Proteger outros interesses coletivos, na forma da lei
Grupo Caminhante Independente – GCI	Rua Mem de Sá, 169 – Apto. 1104 – Niterói	Tel: (21) 711 4665	Informar e mobilizar a opinião pública para as questões

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação ambientais e sociais
	CEP: 24220-260		
Grupo de Agricultura Ecológica – GAE	Antiga estrada Rio-São Paulo, km 47 – Seropédica	Tel: (21) 682 1120 Tel: (21) 682 1110	Difusão da agroecologia através da promoção de cursos, palestras e excursões, além de contatos para estágios, principalmente para os estudantes da UFRRJ
	CEP: 23851-970	Fax: (21) 682 1120	
Grupo de Defesa da Natureza – GDN	Estrada da Boa Esperança, 3000 – Tinguá – Nova Iguaçu		Preservação e utilização sustentada de uma unidade de conservação representativa de Mata Atlântica, uma Reserva Hídrica responsável pelo abastecimento d'água da população da Baixada Fluminense e Rio de Janeiro
	CEP: 26063-450		
Grupo de Defesa Ecológica – GRUDE	Estrada de Jacarepaguá, 7818 – Sala 201 – Freguesia – Jacaraepaguá – Rio de Janeiro	Tel: (21) 447 3693 Fax: (21) 447 3693	Proteção ecológica, educação ambiental e defesa do exercício pleno da cidadania para todos os segmentos sociais rumo ao desenvolvimento socialmente e ecologicamente equilibrado
	CEP: 22745-003		
Grupo de defesa Ecológica “Pequena Semente”	Rua José Jesus Júnior, 42 – SANA – 6º Distrito de Macaé – Macaé		Desenvolver um trabalho de orientação, visando a educação e conscientização ambiental junto à comunidade, preservando e tornando saudável o modus vivendi
	CEP: 28860-000		
Grupo de estudos da Vida Silvestre – GEVIS	Rua Francisco Vascocellos, 168 – São Cristóvão – Cabo Frio	Tel: (24) 6431031	Criar alternativas para a não extinção das espécies silvestres brasileiras, usando conceitos de zootecnia ou a criação das mesmas em cativeiro
	CEP: 28909-570		
Grupo Ecológico da Vila Kennedy – GEVIK	Rua Zâmbia, 49 – Vila Kennedy – Rio de Janeiro	Tel: (21) 285 7462 Fax: (21) 285 7462	Lutar por uma melhor qualidade de vida da população local e trabalhos de educação ambiental
	CEP: 21850-510		
Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN	Rua Dona Apolinária s/nº – Centro de Esportes – Itatiaia	Tel: (24) 3354 2639	Utilizar a Prática de montanhismo como forma de esporte e educação ambiental, Resgate em montanha, prevenção e combate de incêndios florestais
	CEP: 27580-000		
Grupo SOS Lagoa – Movimento Permanente de Proteção Ambiental	Rua 26, Quadra 45 – lote 14 – Marazul – Niterói	Tel: (21) 709 0049-ramal 36 Fax: (21) 709 0049-ramal 38	Exercer o dever constitucional de defender e preservar o meio ambiente em benefício das gerações atuais e futuras
	CEP: 24358-310		
HABITAT – Educação Ambiental	Praia de Icarai, 113 – Bloco B – Apto. 1101 – Niterói	Tel: (21) 717 0194	Consultoria em educação ambiental. Treinamento em educação ambiental. Consultoria em planejamento e gestão do meio ambiente
	CEP: 24230-001		
Instituto ACQUA	Av. Paulo de Frontim, 548 – Rio Comprido – Rio de Janeiro	Tel: (21) 273 3377-ramal 218	Criar e desenvolver projetos ambientais, através da disseminação da informação, de educação ambiental e

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
	CEP: 20261-241	Fax: (21) 205 5544	realização de eventos
Instituto Brasil PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	Av. Nilo Peçanha, 50 – Sala 1313 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20044-900	Tel: (21) 220 1820 Fax: (21) 262 4233	Preencher a lacuna entre conscientização e ação, promovendo novos relacionamentos entre cientistas e tomadores de decisões, técnicos e financistas, industrialistas e ativistas ambientais em prol do meio ambiente
Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas – IBASE	Rua Vicente de Souza, 29 – Rio de Janeiro CEP: 22251-070	Tel: (21) 537 8228 Fax: (21) 537 9185	Trabalhar pela construção da democracia onde todas as relações sociais estejam baseadas nos princípios éticos de igualdade, participação, diversidade e liberdade
Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais – PRONATURA	Av. Presidente Wilson, 164 – 13º andar – Rio de Janeiro CEP: 20030-020	Tel: (21) 262 8214 Fax: (21) 262 8214	Conservar a biodiversidade.
Instituto de Ecologia e Desenvolvimento – IED	Rua da Assembléia, 10 – Sala 816 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20119-900	Tel: (21) 531 2948 Fax: (21) 531 2948	Produzir e divulgar conhecimento e atividades, bem como formular políticas na área de desenvolvimento sustentável, especialmente energia, biodiversidade, educação ambiental, comunicação, direito e política ambiental, e ecologia urbana
Instituto de Estudos da Religião – ISER	Ladeira da Glória, 98 – Rio de Janeiro CEP: 22211-120	Tel: (21) 556 5923 Tel: (21) 556 5004 Fax: (21) 265 5635 Fax: (21) 205 8035	Pesquisa e formação de pessoal qualificado nas áreas de ação social e ambiental. Assessoria a comunidades e empresas que desejam implantar programas de coleta seletiva
Instituto Ecológico Aqualung para Preservação Marinha	Av. Londres, 174 – Bonsucesso – Rio de Janeiro CEP: 21041-030	Tel: (21) 270 1955 Fax: (21) 260 2651	Arrecadar recursos para criar e implantar ações ecológicas e para atuar como um “guarda-chuva ecológico”, reunindo e patrocinando entidades e projetos ecológicos verdadeiramente atuantes
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental – IIPPA	Rua Voluntários da Pátria, 45 – Sala 203 – Botafogo – Rio de Janeiro CEP: 22270-000	Tel: (21) 286 3449 Fax: (21) 286 3544	Fomentar projetos integrados, nacionais e internacionais, relacionados com a conservação da natureza, a preservação do meio ambiente e sua harmonização com o desenvolvimento regional
Instituto Nasce de Ecologia e Tecnologia Appropriada – NASCEE	Rua Timóteo da Costa, 297 – Apto. 203 – Leblon – Rio de Janeiro CEP: 22450-100	Tel: (21) 294 1164	Desenvolver novo tipo de instituição educacional, inter-transdisciplinar, visando ao ensino, à pesquisa e à produção com a comercialização de produtos por meio de microempresas acopladas à instituição
Instituto para o Desenvolvimento Ambiental e Social da Região de Visconde de Mauá – IDEAS	Estrada Mauá-Maromba, s/nº - Centro Cultural Galpão Maringá – Região de Visconde de Mauá – Itatiaia	Tel: (24) 3387 1386	Preservar o ecossistema nativo da região de Visconde de Mauá e o importante manancial de água que constitui a Microbacia Hidrográfica do Alto Rio Preto; compatibilizar



## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
	CEP: 27501-940		com este objetivo o desenvolvimento de Visconde de Mauá
Instituto Rede Brasileira Agroflorestal – REBRAF	Rua Visconde de Pirajá, 111 – Sala 713 – Ipanema – Rio de Janeiro CEP: 22410-001	Tel: (21) 521 7896 Fax: (21) 521 1593	Difundir, no Brasil, alternativas de desenvolvimento rural sustentável, apropriadas principalmente em sistemas e práticas agroflorestais. Priorizar, nesse sentido, pequenos agricultores de baixa renda
Instituto Viva Brasil de Estudos Ambientais e Recursos Naturais – IVB / Banco de Informações Ambientais – BIA	Av. Presidente Antônio Carlos, 54 – Conjunto 804 – Rio de Janeiro CEP: 22020-010	Tel: (21) 542 3540 Fax: (21) 542 3540	Promoção e divulgação de estudos ambientais através da comunicação eletrônica
Movimento Cidadania Ecológica – MCE	Estrada Leopoldo Fróes, 395 – Sala 1008 – São Francisco – Niterói CEP: 24360-000	Tel: (21) 610 4651 Fax: (21) 611 4027	Exercer o dever constitucional de defender e preservar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações. Cobrar o cumprimento da legislação ambiental em todos os níveis. Assessorar tecnicamente iniciativas ambientais comunitárias
Movimento Conservacionista Terezopolitano – MCT	Rua Gonçalo de Castro, 275 – Apto. 404 – Alto – Teresópolis CEP: 21341-300	Tel: (21) 642 5539	Não se vincula a qualquer tipo de manifestação política partidária, filosófica, religiosa, ética, interesses econômicos, bem como de minorias e grupos, exceto aqueles que estejam de acordo com suas diretrizes
Movimento Ecológico Amigos da Natureza – MEAN	Rua Araçuaí, 50-A – Jacarepaguá – Rio de Janeiro CEP: 21341-300		Preservação do meio ambiente, educação ambiental e turismo ecológico
Movimento Ecológico de Itaipuaçu – MEI	Rua Adylles Carvalho Manhães, 22 – Recanto – Itaipuaçu – Maricá CEP: 24900-000	Tel: (21) 709 3277	Promover a conscientização ambiental. Exigir do Poder Público o cumprimento da Legislação Ambiental
Movimento Ecológico Socialista Alternativo – MESA	Rua Efigênio Sales, 189 – Sala 102 – Cosme Velho – Rio de Janeiro CEP: 22241-090	Tel: (21) 205 3066	Promover palestras, encontros, estudos, pesquisas e atividades práticas na área de meio ambiente e ecologia política
Movimento de Resistência Ecológica – MORE	Av. Presidente Backer, s/nº - Estádio caio Martins, Sala 119 – Niterói CEP: 24241-970	Tel: (21) 722 6202 Tel: (21) 711 1366 Fax: (21) 717 8341	Conscientizar e mobilizar a população para que seja posto um paradeiro na progressiva dilapidação do meio ambiente, em todos os seus aspectos. Contribuir para educar e motivar as crianças e jovens
Movimento Ressurgência	Rua Santa Cruz, 12 – Praia dos Anjos – Arraial do Cabo CEP: 28930-000	Tel: (24) 622 2021 Fax: (24) 622 2021	Realizar uma ação, a nível municipal e regional, no sentido de se formular alternativas de desenvolvimento urbano em harmonia com a proteção e bem estar da população, ao meio ambiente e ao patrimônio cultural
Movimento Viva Búzios de Cooperação Comunitária e Preservação Ambiental – Viva	Rua Armindo Bertoldo, 31 – Centro – Armação dos Búzios (Cabo Frio)	Tel: (24) 623 2106 Fax: (24) 623 1283	Preservação do meio ambiente e das características do povo, sua história e cultura, lutando por uma alternativa de

## Encarte 3 – Contexto Estadual

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Búzios	CEP: 28925-000		desenvolvimento que promova o bem-estar global da população
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RJ – Comissão de Direito Ambiental – CDA	Av. Marechal Câmara, 210 – 7º andar – Sala 09 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20020-080	Tel: (21) 210 3244 Fax: (21) 262 1108	Estudar e aplicar a legislação ambiental, seja através da formulação de grupos de trabalho, ou através da emissão de parecer técnico quando solicitado
OS VERDES – Movimento de Ecologia Social	Rua Francisco serrador, 90 – Sala 1301 – Centro – Rio de Janeiro CEP: 20031-160	Tel: (21) 262 0030 Fax: (21) 262 5539	Direitos humanos, meio ambiente e paz, proteção ao patrimônio cultural, artístico, estático, histórico e aos direitos do consumidor, antinuclear
Prevenção à Crueldade aos Animais e Plantas – Instituto de Educação Ambiental – PCAP	Rua Visconde de Caravelas, 70 – Apto. 402 – Botafogo – Rio de Janeiro CEP: 22271-030	Tel: (21) 537 0016	Prevenir da crueldade todas as espécies de vida. Conscientizar a sociedade a respeito das questões ambientais, Popularizar a dieta vegetariana. Promover a manutenção e recuperação de florestas
Programa Rural de Educação Ambiental – PREA	Rua Augusto Spinelli, 84 – 2º andar – Nova Friburgo CEP: 28810-190	Tel: (24) 522 6763 Fax: (24) 522 2266	Educação ambiental para uma melhor qualidade de vida, melhor relação entre homens e mulheres e sociedade e natureza, respeitando-se os princípios da ética e cidadania
Projeto Saúde e Meio Ambiente da Mangueira	Av. Marechal Câmara, 350 – Sala 903 – Rio de Janeiro CEP: 22020-080	Tel: (21) 532 5473 Fax: (21) 240 3913	Unir as ações primárias de saúde à prática de coleta seletiva de lixo, manejo do solo nas encostas com hortas medicinais (farmácias viças) e educação ambiental
REDEH – Rede de Defesa da Espécie Humana	Rua Barão do Flamengo, 22 – Apto. 304 – Rio de Janeiro CEP: 22220-080	Tel: (21) 285 7510 Fax: (21) 556 3383	Relacionar questões ambientais e aspectos humanos, éticos e sociais
Resistência Ecológica	Rio de Janeiro CEP: 22022-970	Tel: (21) 235 4053 Fax: (21) 257 4498	Adequar meio ambiente com desenvolvimento
Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia do Brasil – SINFRAJUPE	Rua Cel. Veiga, 1705 – Ponte dos Fones – Petrópolis CEP: 25621-970	Tel: (24) 242 5247 Fax: (24) 242 7644	Resgatar a utopia de Francisco e Clara de Assis e situar o Movimento Franciscano na perspectiva do ano 2000
Sociedade Amigos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos – SOPARNASO	Av. Rotariana, s/nº – PARNA Serra dos Órgãos – Teresópolis CEP: 25960-602	Tel: (21) 642 5044 Fax: (21) 642 1070	Apoiar os trabalhos realizados no PARNA da Serra dos Órgãos, no tocante à conservação da Mata Atlântica, com ênfase na educação ambiental
Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – SAPÊ	Rua Professor Lima 154 – Centro – Angra dos Reis – RJ CEP: 23.900-000	Tel: (24)3367-0862	Luta antinuclear e em defesa de energias limpas e renováveis, defesa do patrimônio ambiental e histórico, mobilização da sociedade pelo cumprimento da legislação ambiental
Sociedade Baden Powell de Conservação da	Rua Cabo Moisés de Oliveira, 71 – Apto.	Tel: (21) 394 3885	Sociedade educativa, de assessoria e consultoria ecológica

Nome	Endereço	Contato	Área de Atuação
Natureza – SBPCN	101 – Campo Grande CEP: 23080-250		
Sociedade Brasileira de Proteção Ambiental – SOBRAPA	Av. General Justo, 171 – 7º andar – Rio de Janeiro CEP: 20021-130	Tel: (21) 240 4149 Fax: (21) 240 4189 swachsner@ax.apc.org	
Sociedade Campista Protetora dos Animais	Rua Bernardo Passos, 39 – Turfe Clube – Campos dos Goitacazes CEP: 28013-110		Trabalhar pela proteção e defesa dos animais domésticos e silvestres. Incurtir no povo, e principalmente na infância e na juventude, o espírito de gratidão e de justiça para com os animais, pelo muito que lhes devemos
Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas – SCPE	Rua General Urquiza, 39 – Apto. 401 – Rio de Janeiro CEP: 22431-040	Tel: (21) 512 5618 Fax: (21) 512 5618	Espeleologia técnica e científica, preservação de cavernas e programas ambientais
Sociedade das Florestas do Brasil	Rua Pacheco Leão, 2040 – Solar Imperatriz – Rio de Janeiro CEP: 22460-030	Tel: (21) 294 7208 Fax: (21) 294 7208	Recuperar, desenvolver e conservar a cultura Florestal do Brasil, a maior nação florestal quente do planeta, aperfeiçoando a interação entre o ser humano e a floresta, através da informação, da educação e do exemplo
Sociedade Ecológica para Recuperação da Natureza – SERENA	Rua Corrêa Dutra, 119 – Apto. 310 – Catete – Rio de Janeiro CEP: 22210-050	Tel: (21) 285 2836 Fax: (21) 285 2836	Proteção da fauna e da flora silvestres, neles se incluindo a recuperação de áreas, através do plantio e conservação de essências vegetais em vias de extinção, a criação, a recuperação e a proteção de animais silvestres
Sociedade Mata Viva	Rua Rita Cerqueira, 71 – Três Rios CEP: 25804-210	Tel: (24) 252 3307 Fax: (24) 252 1671	Projetos de monitoramento, pesquisa e preservação ambiental. Trabalhos de conscientização em escolas, sindicatos e comunidades organizadas
Sociedade Miguelense do Meio Ambiente – SOMMA	Rua Cipriano Gonçalves, 739 – Miguel Pereira CEP: 26900-000	Tel: (24) 484 3910	Divulgar a legislação e literatura ambiental. Pesquisar fauna, flora, solo, água e ar. Promover cursos, concursos e palestras. Cooperar com outras entidades ambientais
Sociedade Nacional de Agricultura – SNA	Av. General Justo, 171 – 7º andar – Rio de Janeiro CEP: 20021-130	Tel: (21) 533 0088 Fax: (21) 240 4189	Estimular condições favoráveis para a agricultura atuando na área acadêmica, criando recursos técnicos e intelectuais; formar pensamento contemporâneo integrando desenvolvimento agrícola com o meio ambiente
SOS Baía de Sepetiba	Rio de Janeiro CEP: 20001-970	Tel: (21) 410 1207	Defesa do meio ambiente

### 3.5. Legislação Estadual

- LEI Nº 1.898, de 26 de novembro de 1991. Dispõe sobre a realização de Auditorias Ambientais. Publicada em 27/11/91.
- LEI Nº 1.700, de 29 de agosto de 1990. Estabelece medidas de proteção ambiental da Baía de Guanabara. Publicada em 30/08/90.
- LEI Nº 1.681, de 19 de julho de 1990. Dispõe sobre a elaboração do Plano Diretor das áreas de proteção ambiental criadas no Estado e dá outras providências. Publicada em 20/07/90.
- LEI Nº 1.356, de 03 de outubro de 1988. Dispõe sobre os procedimentos vinculados a elaboração, análise e aprovação dos Estudos de Impacto Ambiental. Publicada em 05/10/88.
- LEI Nº 1.315, de 07 de junho de 1988. Institui a Política Florestal do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Publicada em 08/06/88.
- LEI Nº 1.060, de 10 de novembro de 1986. Institui o Fundo Estadual de Conservação Ambiental – FECAM e dá outras providências. Publicada em 17/11/86.
- LEI Nº 650, de 11 de janeiro de 1983. Dispõe sobre a Política Estadual de defesa e proteção das bacias fluviais e lacustres do Rio de Janeiro. Publicada em 12/01/83.
- DECRETO-LEI Nº 201, de 15 de julho de 1975. Cria o Departamento de Recursos Minerais – DRM, com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica e dá outras providências. Publicado em 16/07/75 (retif. em 28/07/75).
- DECRETO-LEI Nº 134, de 16 de junho de 1975. Dispõe sobre a Prevenção e o Controle da Poluição do Meio Ambiente no Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.
- DECRETO-LEI Nº 39, de 24 de março de 1975. Dispõe sobre entidades da Administração Estadual Indireta e Fundação, no âmbito da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos e dá outras providências.
- DECRETO Nº 21.470a, de 08 de junho de 1995. Regulamenta a Lei n.º 1.898, de 26 de novembro de 1991, que "DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS AMBIENTAIS". Publicado em 13/06/95.
- DECRETO Nº 21.287, de 23 de janeiro de 1995. Institui o Fórum de Orientação da Política Ambiental do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Publicado em 24/01/95.
- DECRETO Nº 19.073, de 29 de setembro de 1993. Altera e consolida a estrutura básica do Departamento de Recursos Minerais – DRM e dá outras providências. Publicado em 30/09/93.
- DECRETO Nº 15.159, de 24 de julho de 1990. Transforma, mediante autorização do Poder Legislativo, a Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA, entidade autárquica, na Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA, aprova os seus estatutos e dá outras providências.
- DECRETO Nº 11.782, de 28 de agosto de 1988. Transforma, mediante autorização do Poder Legislativo, o Instituto Estadual de Florestas, entidade autárquica, na Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro IEF/RJ, aprova os Estatutos do IEF-RJ e dá outras providências. Publicado em 30/08/88 Executivo.
- DECRETO Nº 10.973, de 09 de fevereiro de 1988. Cria o Fundo Especial do Controle Ambiental – FECAM e dá outras providências. Publicado em 10/02/88.
- DECRETO Nº 9.991, de 08 de junho de 1987. CRIA Cria o Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONEMA e dá outras providências. Publicado em 09/06/87.

DECRETO Nº 9.847, de 15 de março de 1987. Estrutura a Secretaria de Estado de Meio Ambiente — SEMAM, pela alteração da Secretaria de Estado de Obras e Meio Ambiente e dá outras providências.

DECRETO Nº 8.974, de 15 de maio de 1986. Regulamenta a aplicação das penalidades previstas no Decreto-Lei nº 134, de 16 de junho de 1975 e dá outras providências.

DECRETO Nº 2.330, de 08 de janeiro de 1979. Regulamenta, em parte, os Decretos-LEI nº 9, de 24.03.75, e 134, de 16.06.75, institui o Sistema de Proteção dos Lagos e Cursos d'Água do Estado do Rio de Janeiro, regula a aplicação de multas e dá outras providências. Publicado em 09/01/79.

DECRETO Nº 1.633, de 21 de dezembro de 1977. Regulamenta em parte o Decreto-lei nº 134 de 16.6.75 e institui o Sistema Licenciamento de Atividade Poluidoras. Publicado em 22/11/77.

DECRETO Nº 9, de 15 de março de 1975. Estabelece a competência, aprova a estrutura básica da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos e dá outras providências.

RESOLUÇÃO SEMA Nº 130, de 25 de janeiro de 1996. Aprova consolidação do Regimento Interno da Comissão Estadual de Controle Ambiental CECA

RESOLUÇÃO SEMA Nº 98, de 18 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre a competência do Departamento de Recursos Minerais – DRM, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro.

DELIBERAÇÃO CECA/CN Nº 3.662, de 28 de agosto de 1997. Atribui ao Departamento de Recursos Minerais — DRM a fiscalização, em nome da CECA, das normas de controle ambiental referentes a extração de recursos minerais.

DELIBERAÇÃO CECA/CN Nº 3.479, de 25 de abril de 1996. Altera as tabelas anexas ao Decreto n.º 8.974, de 15/05/86, tendo em vista o disposto no Decreto n.º 21.945, de 27/12/95.

DELIBERAÇÃO CECA Nº 49/79, de 17 de maio de 1979. Delega competência ao Presidente da SERLA para aplicar multas.

DELIBERAÇÃO CECA Nº 48/79, de 08 de março de 1979. Aprova o Regulamento de Fiscalização da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA.